

Cenas sob a interdição: o cinema pós-condenação de Jafar Panahi

Breno Almeida Brito Reis*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

Instituição: Universidade Federal do Ceará.

Resumo:

Esta pesquisa analisa os processos de realização do cineasta iraniano Jafar Panahi após a sentença judicial que, em 2010, o vetou, por um período de vinte anos, de realizar filmes, escrever roteiros, conceder entrevistas e sair do Irã. Panahi, não obstante, continua a filmar de forma discreta, independente e clandestina, tendo realizado dessa maneira *Isto não é um filme* (2011), *Cortinas fechadas* (2013), *Táxi Teerã* (2015), *Onde está você, Jafar Panahi?* (2016) e *3 Faces* (2018). Abordo o que nesses filmes se delineia como um pensamento fílmico da interdição. Ao identificar as marcas estéticas e as estratégias de realização que Panahi passou a explorar, descrevo as linhas de força desse seu projeto cinematográfico pós-condenação, analisando como os filmes confrontam, negociam e transgridem as condições restritivas da interdição.

Palavras-chave: cinema iraniano; censura; autoinscrição; confinamento.

Ano: 2020.

Orientador: Sylvia Beatriz Bezerra Furtado.

* E-mail: babreis@gmail.comr